

ACIEI realiza café com núcleo de contadores

O evento foi conduzido pela mestra de cerimônia, senhora Maria Lúcia Carneiro Gouveia, proprietária da Contabilex. A palestrante, Elaine Guimarães, Delegada do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, falou sobre a importância da reciclagem e a valorização do profissional, “com a competição no mercado de trabalho, temos que procurar novas tecnologias, fazer novos cursos, para ficarmos sempre atualizados”, afirma. Também estiveram presentes o Presidente da ACIEI, Heleno de Oliveira e Silva, o Gerente da ACIEI, José Geraldo Enout Nadur, integrantes dos núcleos, além empresários da cidade.

“Este evento é muito importante, pois promove a união e integração da classe que trabalha por um mesmo objetivo, que é atender bem



“Unir para fortalecer”

os clientes”, diz a contadora Linei Moraes Abranches. A organizadora do café foi a consultora do Programa Ca-

pacitar, Ana Paula Luz. O Capacitar visa à formação de núcleos de um mesmo segmento, a fim de sanar proble-

mas comuns e obter novos acessos e tecnologias. Depois da palestra todos foram convidados para tomar um deli-



José Geraldo E Nadur, Gerente da ACIEI, Ana Paula Luz, Consultora do Programa Capacitar e Heleno de O e Silva, Presidente da ACIEI

cioso café!

Associação Comercial, Industrial e Empresarial de Itajubá (ACIEI)
Av. Cel Carneiro Junior,
192 - Centro

CEP 37500-018 - Itajubá (MG)
Tel.: (35) 3622-1020 - Fax: (35) 3622-3351
E-mail: aciei@aciei.com.br
www.aciei.com.br



Desde os primórdios o homem luta para sobreviver, cria modos de trabalho, habitação, produz para saciar sua fome e contribui para o seu desenvolvimento social. Ao contextualizar, pode-se afirmar que a exploração do homem pelo homem surge com o excedente de produção, o que mais tarde se concretiza com a propriedade privada e consequentemente o capitalismo, sendo este caracterizado como um sistema econômico que visa o lucro beneficia os proprietários dos meios de produção, precariza a vida e as relações de trabalho e dentre as consequências produzidas, a mais relevante: é grande produtor das desigualdades sociais.

O Brasil é caracterizado como país subdesenvolvido e tem alarmantes indicadores sociais: pessoas “vivendo” abaixo da linha da pobreza, alto de índice de analfabetismo, violência, tráfico de drogas, prostituição, dentre outros, que mostra um país arrasado pela pauperização e que sobrevive

A doce ilusão do paraíso

com os programas denominados sociais.

A realidade social dos brasileiros muitas vezes é negligenciada pelo governo, que lança programas sociais que amenizarão a situação, ou seja, garantia de sobrevivência através de mínimos, que faz os indivíduos acomodarem-se perante a situação e nada fazerem para que haja melhoras no sistema. Isso resulta no aumento do número de favelas, crianças nas ruas e mendigos e vários outros agravantes da questão social, que não estão longe de moradores interioranos.

Filmes, documentários e até a própria vida, traz à tona a realidade social, mostrando que muitos brasileiros não possuem a chance de viver dignamente, passam por dificuldades e aspiram viver em um outro país, onde possam conseguir meios para melhora de vida e elevação do status social, que o estigmatiza perante a sociedade capitalista.

Há a doce ilusão que no mundo lá fora tudo será melhor, um paraíso, mas as consequências não são medidas, somente o sonho é levado em conta. Quando se decide pela vida em um outro país, uma trajetória é deixada para trás: família, relações sociais, a terra de origem, uma gama de fatores passa a fazer parte do passado, para enfim descobrir-se o pa-

raíso.

O Brasil pode não oferecer oportunidades iguais a todos, mas aqueles que assim o desejarem, encontrarão espaço para seu crescimento e contribuirão para o desenvolvimento de um país marcado por belezas naturais e que possui uma das sete maravilhas do mundo – o Cristo Redentor, localizado na cidade do Rio de Janeiro.

Os países desenvolvidos são assim caracterizados por possuírem certo grau de desenvolvimento, mas isso não indica que não há expressões da questão social, como a fome, a miséria, a violência, são desenvolvidos, mas as deficiências estão presentes e podem ser notadas.

As desigualdades estão presentes em toda a estrutura da sociedade, pois está arraigada ao capitalismo e julgar um país e um ser humano quanto a esse fator, é cometer injustiça e ignorância. O homem, ao descobrir o “paraíso”, assim julgado pelo próprio, se espanta e se admira com a vida, com o ambiente, com o país e sua realidade, mas não procura o lado miserável do país. É nessa hora que o erro ocorre, pois o ser humano perdeu a capacidade de indignar-se perante as desigualdades, as desumanidades cometidas do homem para o homem, que se tornou alienado pelo capitalismo. A sociedade alcançou esse patamar que está,

pela perda do espírito altruísta, o egocentrismo exacerbado, o consumismo estimulado e a perda da identidade humana.

Já disse o revolucionário cubano Ernesto Che Guevara: “se você treme de indignação perante uma injustiça no mundo então somos companheiros”. O ser humano se acostumou a viver com o caos, se acomodando com a situação e fechou os olhos diante da situação. O homem precisa alertar para as aflições do ser, revolucionar sua mente e evoluir seu pensamento para moldar e construir uma sociedade mais igualitária que não produza destruição psicológica, social e moral em massa.

Ser brasileiro, para muitos, pode não ser motivo de orgulho, mas essa questão deve ser revista, pois o Brasil é um país marcado pela diversidade cultural, étnica, religiosa, produz cultura, música, sendo estes apreciados por todo o mundo, é dotado de belezas naturais, exporta talentos e pesquisas científicas, possui clima favorável, carnaval... Não seria hora de parar com as críticas e julgamentos, superar a alienação e propor mudanças... Afinal, você pode morar no paraíso e ainda não descobriu.

Larissa Tavares de Carvalho
Discente do 2º ano de
Serviço Social da Universidade
Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho” - UNESP

CIDADE EM DESTAQUE: POÇOS DE CALDAS.



A bela cidade de Poços de Caldas foi mais uma vez palco para uma nova discussão ambiental de âmbito nacional. Localizada na região Sul de Minas Gerais a cidade que é considerada uma das melhores cidades em qualidade de vida do país, possui um clima ameno e temperatura média de 18 graus. É uma das cidades mais desenvolvidas na região, com forte pólo industrial, comercial e turístico. Muito bem cuidada, Poço apresenta belas áreas verdes, entre parques, praças, jardins e a Serra de São Domingos, onde lá do alto pode se observar às belas paisagens serranas e a cidade. As águas sulfurosas também são destaques, podem ser desfrutadas em diversas fontes e nas Thermas Antonio Carlos. Venha desfrutar as exuberantes e belas paisagens a tranquilidade de Poços de Caldas.

Rações
Sacarias de Café
Sacarias de Esteirinha
Produtos para Piscina
Produtos agrícola em Geral
Consertos de Maquininhas em Geral

Rua Prof. Isaías de Carvalho, 321 - Poço Fundo - Mg
Rua Tiradentes, 346 - Machado - Mg

(35) 3283-2152/ 8428-6292/ 9823-7249

Materiais para construção

TUDO EM 9X IGUAIS
NO CHEQUE PRÉ *

*Crédito Sujeito a Aprovação

(35) 3295-5574 / 3295-5800

Rua Joaquim Francisco Soares, 163 - Machado - MG

Lavanderi
AvenidA

Informa seus serviços para Machado e Região

Lavagem de Roupas do dia-a-dia(mensalista e a quilo)
Lavagem de ternos, vestidos e roupas sociais
lavagem de cobertores, edredons, cortinas,
persianas, tapetes, etc...

Fazemos serviços industriais

Serviços à Seco: Lavagem de sofás, bancos de carro,
colchões e tapetes de lã de carneiro

Promoção Cobertores e Mantas por Apenas R\$ 10.00

INCLUSIVE PARA CIDADES DA REGIÃO

Rua Olímpio Pereira, 44 - Centro - Machado - MG